GAZETA
DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 1 de Novembro de 1759.

FRANÇA
Pariz 14 de Setembro.

O Rey de *Polonia Staniſlão* chegou de *Luneville* a eſta Cidade na Terça feira 11 do corrente. Foi recebido com muyta alegria pelo Rey noſſo Soberano, e partiram ambos immediàtamente para *Verſalhes*. As guardas do corpo receberaõ hoje ordem de ſe recolherem aos ſeus quarteis, e marcharem logo para *Dunkerke*, onde ſe devem embarcar para ſe empregarem na expediçaõ projectada contra *Eſcocia*. Por todo eſte mez ſe haõde achar 15U homens prontos a ſe meterem abordo de varias embarcaçoens naquelle Porto, em *Oſtende*, em *Neuporto*, e em outras Povoaçoens maritimas do *Pays bayxo*, com o goſto de fazerem huma invazaõ no Pays dos noſſos mayores Inimigos. Naõ quiz o Cèo conceder a gloria de ſe achar neſta empreza a noſſa Eſquadra do *Mediterraneo*, que havendo ſahido de *Toulon* no Domingo 7 de Agoſto pelas dez horas à ordem de *Monſr. de la Clue*, para ſe vir incorporar com a noſſa Armada de *Breſt*, depois de havermos eſtado muyto tempo ſem noticia da ſua viajem, e entendendo-

ſe, que haveria paſſado felizmente a boca do eſtreito de *Gibraltar*, ſe ſabe que achandoſe jà no Oceano, e deſcobrindo ao longe hũa frota, entendeu ſer hũa de *Suécia*, q̃ tinha ordem de ſe ajuntar à noſſa Eſquadra; e mandou hum navio com bandeira *Suéca* dizer ao Commandante que o eſperava, deſtacando ao meſmo tempo varios navios da ſua Eſquadra, para facilitar mais a ſua uniaõ; porèm reconheceu-ſe enganado *Mr. de la Clue* a tempo, que jà o mal naõ tinhaõ remedio. Os *Inglezes* nos tomàraõ os dous navios avançados. Sobreveyolhe huma grande tempeſtade, que fez ſeparar as Armadas huma da outra. Tres das noſſas naus de linha ſe deſpedaſſàraõ nas rochas; e o reſto arribou a *Cadiz*. Chegou depois a noticia de que as noſſas naus o *Guerreiro*, o *Soberano*, e o *Modeſto* pertencentes à meſma Eſquadra, entràraõ em tres differentes portos de *Heſpanha*, e ſe eſtavaõ preparando, para ſe irem ajuntar com o ſeu Commandante.

Recebeu-ſe por hum Expreſſo chegado de *Alemanha* a noticia, de que a Cidade de *Dreſda*, Corte, e reſidencia dos ſeus Soberanos, havia capitulado a 4 do corrente, ſe entregou aos *Auſtriacos*, e *Imperiaes*; ficando inutil o ſocorro, que o Rey de *Pruſſia* mandava ao General *Schmettau* ſeu Commandante, por haver chegado depois da entrega; antes foy precizado a retirarſe com preſſa, e os *Imperiaes* o mandàraõ ſeguir.

A perda da Batalha de *Minden* ſucedida no primeiro de Agoſto, e ganhada pelo Principe *Fernando de Brunſwick*, e o deſtroſſo, que no meſmo dia padeceu o Duque de *Briſſac* vencido pelo Principe herdeiro de *Brunſwick*, cauzàraõ huma grande conſternaçam neſta Corte. Para os Povos ſenam intimidarem ſe mandou imprimir na noſſa Gazeta huma relaçaõ com muytas circunſtancias, que adoçaõ o agro deſta fatalidade, mas immediàtamente mandou o Governo ordens a *Lorena*, e a *Alſacia* para marcharem logo para o *Rheno bayxo* 9 Batalhoens de Milicias, e ſe mandaraõ outras, para que do noſſo Exercito, que temos nas vezinhanças de *Dunkerke* marchem 10U homens para *Wezel*, para onde ſe vieraõ retirando os noſſos Generaes com o reſto das tropas, e neſte numero hamde entrar 4U Cavalos, o que nos faz ſuſpeitar, que

que a Expediçaõ intentada naõ poderà ter effeito. Mandarão-ſe tambem 3 Batalhoens de Milicias para *Colonia*, para reforçar a guarniçaõ, que ſempre conſervamos naquella Cidade. As primeiras novas que chegàraõ deſte infeliz ſuceſſo diziaõ, que querendo o Marechal Marquez de *Contades* reconhecer no primeiro de Agoſto a ſituaçaõ, e forma do exercito dos Aliàdos, fôra logo acometido pelo Principe *Fernando de Brunſwick*, mas que ignorando, que elle tinha huma bataria de 50 canhoens encoberta, entràra na batalha; e cahindo aquelle diluvio de fogo ſobre a noſſa gente, fizera nella hum lamentavel eſtrago, e arruinàra todo o noſſo lado direito: Que o Duque de *Broglio* havia chegado felizmente a ſocorrelo, e facilitàra a noſſa retirada, a qual ſe fizera com toda a boa ordem poſſivel, que os Inimigos com a chegada do Duque ſe retiràraõ, bem deſcontentes, mas com pouca perda de gente. chegando a noſſa a 7 para 8U homens entre mortos, feridos, priſioneiros, e dezencaminhados: Que no numero dos priſioneiros entràra o Principe *Camillo de Lorena*, e nos outros muytos Generaes. Deu-ſe depois ao Marechal de *Belle-ille* hum memorial cheyo de queyxas contra os noſſos Generaes, e eſpecialmente contra as prezunçoens do Duque de *Broglio*, o qual mandou outro em ſua deffenſa. O primeiro foy mandado pelo Marechal de *Contades*, atribuindo ao Duque de *Broglio* o mau ſuceſſo da batalha. O do Duque he huma apologîa do ſeu procedimento, que elle juſtifica à cuſta do dito Marechal. S. Mag. Chriſtianiſſima mandou partir a 18 de Agoſto o Marechal *d' Eſtrees* para o Exercito de *Alemanha*, onde ha muito tempo, que os Soldados que nelle militam o dezejavaõ, e todos os Pôvos deſte Reyno com ancia o pediam. Logo depois de chegar ao Exercito recebeu nova Carta de S. Mag., na qual lhe ordenava tomaſſe o Commandamento Supremo de todas as tropas.

Eſcreveſe de *Bordeus*, que na noyte de 10 de Agoſto pelas [illegible] horas, e hum quarto ſe ſentiu naquella Cidade hum tremor da Terra aſſàz violento, que durou perto de 15 ſegundos, e ſe tinha ouvido de antes por tempo de meyo minuto hum grande ruido ſubterraneo, que o annunciava.

ciava. Os ſeus effeitos foram abalar muytos ſinos, e darem fortes badaladas. As portas de muytas cazas ſe abriram, e fechàram com huma violencia, que cauzàraõ terror. Dezapegàram-ſe dos telhados telhas em grande quantidade, aſſim de barro, como de *Ardoiſè*. (huma eſpecie de pedra ligeira e azulada de que ſe coſtumaõ cobrir algumas cazas nobres) Poucos vazos de porcelana, louça vidrada, ou de outra materia fragil ficàraõ inteiras; e cahiu, e ſe desfez enteiramente a abobeda da Igreja de N. Senhora.

Havendo Sua Mageſtade conſiderado, que nos Regimentos Eſtrangeiros que ſervem nos ſeus Exercitos, ſe achaõ muytos Officiaes, que havendo nacido em Payzes, onde ſe profeſſa a Religiaõ *Proteſtante*, naõ pòdem ſer admitidos na ordem de *S. Luiz*, que claramente os exclue, e a deſtinçaõ dos ſeus ſerviços merece huma deſtincta mercê, rezolveu pela ſua real generoſidade inſtituir outra ordem, ſem aquella clauzula; e com effeito a inſtituiu com o titulo de *Merecimento Militar*, a favor dos Officiaes dos Regimentos Eſguizaros, e Eſtrangeiros, que fazem profiſſaõ da Religiam *Proteſtante*, dandolhe por inſignia huma *Cruz de Ouro*, que de huma parte terà *huma eſpada* poſta em pala com eſte eprigraphe: *Pro virtute bellica*; e no reverſo huma *Coroa de louro* com eſta inſcripçaõ: *Ludovicus Decimus quintus inſtituit* 1759. Eſta cruz ſe trarà atada a huma caza da cazaca, com huma fita pequena de còr azul eſcuro, ſem nenhum lavôr: Os que ſubirem a ſegundo gràu, que naõ paſſaràõ do numero de quatro, a traraõ pegada com hum liſtaõ da meſma còr, poſta em echarpa; e os que chegarem ao terceiro, àlèm de huma echarpa ſemelhante a traràõ tambem bordada de ouro, ſobre o veſtido, e ſobre o capòte; mas eſtes ſeràõ ſomente dous. Eſta nova Ordem Militar foy eſtabelecida por huma Ordenaçaõ publica de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima.

Ainda os Artifices de todos os miſteres ſe achaõ trabalhando de dia, e de noyte, nos Portos Occidentaes deſte Reyno; e para os de *Breſt*, e de *Havre de Grace* ſe tem mandado muytos centos de cayxas cheyas de hum pò, a que ſe dà o nome de *Alimentario* fabricado no Palacio dos *Invalidos*

lidos, do qual dizem, que basta huma pequena quantidade, para o sustento de qualquer homem.

Monsr. *de la Lande* Socio da Academia Real das sciencias, e Autor do papel que annualmente se imprime, com o titulo de *Conhecimento dos tempos*, teve a honra de aprezentar a Sua Magestade esta obra, que fez para uzo do anno de 1760.

Registrouse no Parlamento huma Declaraçaõ de Sua Magestade, pela qual foy servido de aumentar os portes de todas as cartas, que se receberem de humas Cidades do Reyno, para outras, e de todas as que por elle passarem dos Payzes Estrangeiros, com huma Tarifa de cento, e quarenta Artigos em que estabelece os direitos dos portes, que todas devem pagar, e ao mesmo tempo institue huma caza de Postas nesta Cidade. Tambem se tem ordenado outros generos de impostos, sobre varias couzas particulares.

Pariz 21 *de Setembro.*

TErça feira foy conduzido a *Versalhes* em hum coche da Caza Real por *Monsr. de la Live* introductor dos Embayxadores, o da Republica de *Veneza*, e ali recebido com as mesmas ceremonias, que se praticàraõ no Domingo precedente, em que elle fez a sua entrada publica nesta Cidade. Teve Sua Excellencia audiencia do Rey, da Raynha, do Delphin, de Madama Delphina, de toda a Familia Real, e foy reconduzido depois a sua Caza com as mesmas ceremonias. Hontem de tarde publicou o Parlamento hum Aresto pelo qual foy prohibido o papel intitulado: *Observaçoens sobre as primeiras reprezentaçoens do Parlamento aprezentadas ao Rey.* Havendo Sua Magestade rezolvido fazer hum leito de Justiça em *Versalhes*, passàraõ os membros do Parlamento hontem pela manhan em Corpo de Tribunal àquelle sitio, e achando-se ali juntos tambem todos os Pares do Reyno na grande sala, lhes declarou Sua Magestade em poucas palavras as razoens porque os convocàra, e depois fez o Chanceller huma pratica

sob-

ſobre a meſma materia, a que o primeiro Preſidente reſpondeu com algumas repreſentaçoens ſobre o regiſto de alguns Edictos, e declaraçoens reaes, que Sua Mageſtade queria ſe regiſtraſſem; mas acabada a ſua repoſta falàraõ os Procuradores regios, o Chanceller, o Delphin, os Principes de ſangue, os Pàres do Reyno, e todos voltàraõ que as ditas declaraçoens, e Edictos ſe deviam regiſtar, e perguntados o Preſidente, e Concelheiros o que lhes parecia, todos convieraõ em que ſe regiſtraſſem, o que immediàtamente ſe fez.

PORTUGAL

Aveyro 6 de Outubro.

HAviàſe aqui eſpalhado a vòz, de que o noſſo Auguſto Soberano pela ſua inacta, e natural grandeza queria elevar eſta Povoação ao titulo de Cidade, e eſperavão jà os ſeus moradores com grande alvoroço eſta mercê, mas foy inexplicavel o jubilo no dia 29 de Setembro, quando *Joam de Souza Ribeiro da Silveira* Cavaleiro profeſſo da Ordem de Chriſto, e Capitam mór da Villa de *Ilhavo*, e hum dos noſſos principaes cohabitantes, entrando na Camara do noſſo Magiſtrado, onde ſe achavam juntos todos os membros de que ella ſe compoem, entregou a carta regia deſta erecçao, intimandolhes o dezempenho da obrigaçaõ com que ſe achavam de beijar a maõ a Sua Mageſtade Fideliſſima por eſta honra, e pela generoza magnanimidade, com que ao meſmo tempo os excuſava de pagar os Direytos novos, na Chancellaria mór do Reyno, por eſta eſpecial graça, que logo ſe publicou nos lugares coſtumados, e ſe aplaudiu com infinitas aclamaçoens de vivas de todo o Pòvo.

Feita a publicaçaõ ſahiram todos para a Igreja de São *Miguel Matriz* deſta Cidade, onde ſe celebrava ſolemnemente no meſmo dia da feſta deſte gloriozo Archanjo, e ſe achava expoſto o *Santiſſimo*, e havendo concorrido ali toda a Nobreza, e quantidade innumeravel de Pòvo, ſe cantou com bo-

boa Musica huma missa solenne, e orou com admiravel estilo o *M. R. P. M. Fr. Bernardo de S. Joze Magalhaẽs* da sagrada Religiaõ dos *Prégadores*. De tarde houve o mesmo concurso de gente. Cantouse o *Tè Deum*, e se fizeram varias prèces pela duraçam da vida, saude, e felicidades do nosso inclito Soberano; a que se seguiu huma pomposa Procissam por varias ruas, que estavam custozamente adornadas. Bordavam toda a frontaria da Caza da Alfandega as Ordenanças da Cidade. Estava formado o Batalham do Regimento de Infantaria da Praça de *Chaves*; e todas estas tropas ao recolherse a Procissaõ fizeràõ varias descargas, naõ só das suas Armas, mas de dous canhoens, que disparavaõ continuados tiros.

Achavamse os animos destes moradores triplicadamente gostozos, pela nova graduaçaõ da sua Patria, por se lhes haver acabado a importante finta da siza, que annualmente pagavaõ, e por se haver arrematado a renda da Massa na esperança da introducçam do Commercio, pela nova barra que à sua custa abriu o mesmo *Joam de Souza Ribeiro da Silveira*; a qual sondou, e examinou muito bem primeiro o arrematador. Houve na mesma noyte, e nas duas seguintes luminarias, iluminaçoens de differentes, e vistozos arteficios, e encamizadas de primoroza idéa. Correramse em algumas tardes Touros, e tudo se fez com galantaria, e grandeza. Se o canal se conserva limpo como se espera, e se estabalecer com aumento o Commercio, esperamos ver ainda levantar huma estatua ao seu bemfeitor, com o Epigraphe de *Pater Patriæ*.

Lisboa 1 de Novembro.

SUAS Magestades Fidelissimas partiram a 29 do mez ultimo com toda a Familia Real para *Villa Viçosa*, antiga Corte dos Serenissimos Senhores Duques de *Bragança* seus Ascendentes, onde dizem se demoraràm algum tempo.

Entraram no porto desta Cidade desde 14 atè 20 de Outubro, a nau de guerra *Hollandeza Castor*; e hum navio da mesma Naçaõ de *Petrisburgo* com linho, e viajem de sete

semanas: hum navio *Inglez* com bacalhàu: quatro *Dinamarquezes* com linho, e varias fazendas: dous *Suècos* com taboàdo, ferro, e alcatram: tres *Hespanhoes* com trigo, aveya, ferro, caparroza, e cachimbos: e sinco *Portuguezes*, e entre elles dous da *Ilha Gracioza* com trigo, cevada, e legumes: e tres vindos de *Inglaterra*, e *Irlanda* com trigo, manteiga, centeyo, e varias fazendas.

Sahiram no mesmo espaço de tempo 10 de varios Naçoens, hum com sal, e vinho, e os mais em lastro.

Achavamse a vinte, e hum surtos no Tejo vinte, e hum *Inglezes*: treze *Hollandezes*: desaseis *Dinamarquezes*: onze *Suècos*: nove *Hespanhoes*: dous *Raguzanos*: dous *Genovezes*: e hum de *Maltha*.

ADVERTENCIA.

Vamse ainda continuando a vender as Gazetas nas partes abayxo declaradas, e vem a ser: Na logea de Antonio Duarte na calçada de Santo Andrè: na logea de Antonio Paulino no Campo do Curral, defronte da barraca aonde esteve o Senado da Camara: na logea de Pedro do Valle à boa vista: na logea de Bernardo Rodrigues antes de chegar à ponte de Alcantara: na logea de Augustinho Xavier da Silva abayxo de Sam Lazaro: na logea de Joam Rodrigues na calçada do Combro, abayxo da Cruz do pào, fronteiro do Illustrissimo, e Excellentissimo Monteiro mòr: na logea de Jeronimo Francisco de Araujo ao moinho do vento, quazi defronte do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de Soure, e fronteiro da rua da Roza: na logea de Bento Soares no Adro de Sam Domingos desta Cidade: e tambem nesta Officina na calçada da Gloria, onde se acharàm os papeis seguintes, a saber: hum Elogio feito ao Emminentissimo Saldanha à Mitra Patriarcal; hum papel intitulado: Acçam de graças com que o Senado da Camara de Coimbra solennizou a conservaçaõ da estimadissima vida de Sua Magestade Fidelissima &c., e agora novamente hum papel dos 22 Capellos que o Santissimo Padre Clemente XIII. proveu no dia 2[illegible] de Setembro deste prezente anno, e os nomes de todos os Prelados nomeados.

Na Offic. de Pedro Ferreira. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 8 de Novembro de 1759.

RUSSIA
Petrisburgo 28 de Agoſto.

NA Sexta feira pelas duas horas da madrugada chegou a *Monſr. Praſſe*, que tem a incumbencia dos negocios de *Saxonia* neſta Corte, hum Correyo do Cabinete Real de *Polonia* com a primeira noticia de haver o noſſo Exercito alcançàdo a 12 do corrente hũa grande victoria dos *Pruſſianos* junto à Cidade de *Francfort* do rio *Oder*; e pelas 6 horas da tarde do meſmo dia ſe recebeu a confirmaçaõ com a chegada do Brigadeiro Principe de *Chowansky*. Feſtejou-ſe eſta noticia duas horas depois em *Petershoff* com varias deſcargas de artilharia. A Imperatriz veyo meya hora depois para o Palacio da ſua reſidencia, onde logo concorreraõ varios Miniſtros Eſtrangeiros a darlhe o parabem. Cantou-ſe immediàtamente o *Tè Deum*, a que ſe ſeguiraõ 3 deſcargas de toda a artilharia das Fortalezas do Almirãtàdo; e S.M. Imperial mandou dar mil rubles [ou 2U cruzàdos] de alviſſaras ao Correyo do Cabinete do Rey de *Polonia*.

A 27 do paſſado voltàraõ muy ſatisfeito os tres Deputàdos da Cidade de *Konigsberg*, que aqui tinhaõ vindo a deprecar algum

abatimento nas contribuiçoens, que se lhe pediaõ; porque naõ só a Imperatriz a excusou de pagar 400U rubles, e se lhe permitiu, que pudesse vender os seus trigos, e mais generos de graõ; mas se lhes prometeu fazer aumentar, e florecer o Commercio dos moradores da sua Cidade.

Na de *Pillau* no mesmo Reyno da *Prussia* se descobriu huma conjuraçaõ, em que se pretendia livralla do Dominio *Russiano*, ajustada entre o Capitaõ *Chambeau*, o Inspector *Lange*, e o Correyo mòr *Wagner*, e *Mr. Bouw*; e por este crime foraõ todos quatro condemnàdos a perder as vidas, e as fazendas; porèm a grande piedade da Imperatriz nossa Soberana mitigou este merecido castigo, desterrando os culpàdos para *Siberia*, deixandolhes os seus beins; e permitindo a suas mulheres, e filhos, que os possaõ ir acompanhar no lugar do seu desterro, ou ficar em *Pillau* se quizerem.

Petrisburgo 2 de Setembro.

NA tarde de antehontem chegou a esta Corte por terceiro Expresso de *Alemanha*, o Tenente Coronel *Soltikoff* com huma relaçam individual da batalha, ganhada pelas nossas tropas no dia 12 do mez passado, na vezinhança de *Francfort*; e teve a honra de ceyar nessa noite em *Petershoff* na meza da Imperatriz. Os tropheos alcançados por esta completa victoria, que cõsistem em 2 Estandartes, e 6 Bandeiras; foram hoje conduzidos por hum Destacamẽto das Guardas, com huma notavel Muzica para à sala velha, onde se puzeram manifestos à vista publica. Conforme se refere na mesma relaçam, nos custou esta victoria as vidas de 2U614 homens, e as feridas de 10U863. Os mortos dos Inimigos sepultados no campo da batalha, foraõ 7U627, e os prisioneiros de guerra 4U552. Entre estes se achaõ 2 Tenentes Coroneis, 1 Sarjento mòr, 8 Capitaens de Infantaria, e 1 de Cavalos, 7 Tenentes; 10 sub-Tenentes, 15 Alferes de Infantaria, e Cavalaria, e 121 Officiaes subalternos. Os Dezertores, que se passàram para o Exercito *Russiano* chegam a 2U055. Dos nossos Generaes ficàram feridos o Principe de *Galliezin*, o Principe de *Lubomirsky*, o Tenente General *Van Olitz*. Os Brigadeiros *Van Essen*, *Lobel*, e *Bachman*: e mortos 1 Coronel, 10 Capitaens, 17 Tenentes; 27 sub-Tenentes; e 12 Alferes, que fazem o numero de 67 Officiaes. Feridos perigozamente

rigozamente 4 Coroneis, 12 Tenentes Coroneis, 14 Sarjentos mòres, 41 Capitaens, 66 Tenentes, 84 ſub-Tenentes, 8 Ajudantes, e 30 Alferes, que fazem juntos 259. Feridos ligeiramente 5 Coroneis, 6 Tenentes Coroneis, 6 Sarjentos mòres, 45 Capitaens, 47 Tenentes, 72 ſub-Tenentes, 6 Ajudantes, e 28 Alferes, que em ſomma chegam a 215. Nam ſe ſabe õ que ſuccedeu a 13 Officiaes que faltam no Exercito, a ſaber, 2 Capitaens, 4 Tenentes, 4 ſub-Tenentes, 2 Alferes, e 1 Cirurgiam, chegando aſſim o numero dos Officiaes mortos, feridos, e deſaparecidos a 560. No Corpo dos *Auſtriacos* Commandado pelo General *Laudon* morreram 893, e foram feridos 1398, porèm por eſte preço ganhàram 5 Bandeiras, e 6 Canhoens, e tiveram por priſioneiros 4 Officiaes, e 248 Soldados communs, àlèm de 345 Inimigos, que deſertaraõ para o ſeu partido.

Na liſta dos mais deſpojos alcançados neſta glorioza acçam, àlém dos que pertenceram aos *Auſtriacos*, ſe contam 26 Bandeiras, 2 Eſtandartes, 85 Canhoens de 12 libras de bala; 15 de 6., e 57 de 3.; 50 morteiros de calibre de 20 libras, 120 Caixas de polvora, 3584 Cartuchos de 12 libras com ballas; e 1205 com metralha; 1248 balas de artilharia, 58 Granadas, àlém de 106 carregadas com polvora; 536 de 6 libras com bala, 180 com metralha; 2953 carregadas com 3 libras de bala; 666 mais com cartuxos; 506 bombas carregadas para morteiros de 20 libras, 170 mais com cartuxos, 130 halabardas; 157 atabales de cobre amarelo, 495 couraças; 10235 eſpingardas danozeficadas; 875 patronas; e 930 mais pequenas, 2989 murças de Granadeiros, e 93U patronas de eſpingardas cheyas de balas.

ALEMANHA

Vienna 15 *de Setembro*.

NO primeiro deſte mez ſe recebeu na Corte por hum expreſſo a noticia, de haverem os *Pruſſianos* abandonádo a *nova Dreſda*, naqual deixàraõ hum conſideravel Almazem de mantimentos, hum grande numero de armas, e muytas muniçoens e petrechos de guerra.

A 9. ſe declarou na Corte o cazamento de S. A. Real o Sereniſſimo Archiduque *Jozé*, com a Princeza *Izabel* de *Parma*, néta do Rey Chriſtianiſſimo, filha do Sereniſſimo Infante de *Heſpanha D. Philipe*; e a 12 partiraõ SS. MM. Imperiaes para *Hun-*

gria, com o gosto de se divertirem alguns dias na caça na caza de campo de *Hollitzch*.

O Feld Marechal Conde de *Daun* partiu a 10 do corrẽte com o seu Exercito grande de *Sorau* para *Spremberg*, fazendo caminho por *Ziebel*, e a 12 se avançou para *Kabla* com a resoluçaõ de dar batalha ao Rey de *Prussia*. Este Principe no tempo em que o Feld Marechal se entreteve em *Sorau* em observar o corpo do Exercito do Principe *Henrique*, fez marchar para *Saxònia* hum consideravel corpo de tropas; e ao mesmo tempo o General *Fouquette* com outro grande corpo para o Reyno de *Bohemia*, onde entrou, e nos arruinou inteiramente os Almazeins que tinhamos em *Friedland*, *Reichenberg*, e *Gabel*; pondo por terra atè os edificios.

No Diàrio do Exercito combinàdo, que se acha acampàdo em *Corbitz* junto a *Dresda*, se escreve a seguinte noticia.

Hoje 9 teve o General de S. Andrè *avizo*, *de q̃ o General* Wunsch *tinha feito na noite precedente hũa sabida de* Torgau, *mas que immediàtamente se recolhera; que dentro de pouco tempo tornàra a sahir com as suas tropas, e com hum acanhoamento de quatro horas puzera em dezordem a Cavalaria Imperial, e que a Infantaria naõ obstante a sua boa continencia, fòra obrigàda a retirarse para* Eulemburgo: *Que os Inimigos os pertenderaõ perseguir na retirada; mas que o General* Ried *que mandava a retaguarda; a deffendeu tambem, que poude chegar sem nenhuma perda a* Eulemburgo, *e se nam sabia ainda a perda que houvera de parte a parte.*

Vienna 19 de Setembro.

DEspachou a Corte a 10 do corrente o Conde *Luiz de Zintdorff* a *Dresda*, para dar o parabem ao Principe Eleytoral de *Saxonia*, de ver livre do Dominio dos Inmigos a Cidade da sua residencia; e a 15 chegou aqui *Mr. de Boltza* Ministro da *Saxonia Eleytoral*, que a 16 teve audiencia particular de S. M. a Imperatriz Raynha, naqual lhe rendeu as graças em nome do mesmo Principe Eleytoral, por haver contribuido tanto, para o pôr na sua liberdàde, e no mesmo dia tornou a fazer viàje para *Dresda*.

O Exercito Commandado pelo Feld Marechal Conde de *Daun*, que tinha marchàdo para *Kabla*, retrocedeu a 13 para *Bautzen*, aonde ainda hoje tem o seu Quartel General. Dizem,

e

que S. Exc. mandou suspender ao General Conde de *Villè* do commandamento do corpo de tropas, que militava às suas ordens, e o conferiu ao Conde *O-Donell*.

Achaõ-se trabalhando actualmente varios Ourives desta Cidade, em lavrar hum copiozo serviço de meza de ouro massisso, para o Serenissimo Archi-Duque *Jozé*, filho primogénito de SS. MM. Imper.; e se assegura, q̃ custarà [illegible]o menos 500U cruzados.

Dresda 21 de Setembro.

ESta Cidade se acha jà livre do Dominio dos *Prussianos*, mas ainda os seus habitantes continuaõ na sua consternaçaõ. O Tenente General Conde de *Schmettau*, que à governava por ordem do Rey de *Prussia*, vendo-se impossiblitàdo para poder deffendella, do apertàdo sitio, que lhe poz o Exercito combinádo de *Austriacos*, e *Imperiàes*, a rendeu por huma capitulaçaõ de 18 artigos, em que conveyo o General Conde de *Macquire*, e os asiguàraõ em 4 do corrente; o que confirmou o Principe *Palatino* de *Duas Pontes*. Sahiraõ conforme o primeiro artigo todas as tropas da guarniçaõ livremente com tudo que lhes pertencia, bandeiras despregàdas, tambores batentes, e com toda a sua bagaje, e criàdos. Pelo segundo com as peças de campanha pertencentes aos Regimentos, e pelo terceiro com as muniçoẽs competentes, e mais naõ. Pelo quarto todos os Almazeins, fabrica de Padaria, e carros competentes ficaraõ às tropas *Imperiàes*. Pelo quinto todos os feridos, e doentes com a sua Botica de campanha, foraõ conduzidos por Terra para *Maagdeburgo*, e os que naõ puderaõ fazer jornada se tartarà delles piedozamente até à sua convalecença. Dos Archivos naõ poderiaõ levar nada os *Prussianos*, e tò os escritos do tempo do seu Dominio. Todas as cayxas militar, e civil sahiraõ livres com a guarniçaõ. Todas as minas, que houvesse nesta Cidade se haviaõ de manifestar fielmẽte às tropas *Imperiàes*; e S.A. Serenissima de *Duas Pontes* depois de asignar a capitulaçaõ deu hum Passaporte a hum dos Officiaes *Prussianos*, para ir levar à Magestade Real do Rey de *Prussia* a [illegible]ticia desta capitulaçaõ.

An[illegible] [illegible]tem pelo meyo dia correu aqui a voz, de que o Exercito combinàdo se achava combatendo em *Wilsdruff* com as tropas *Prussianas*. Esta produzi[illegible] logo hum rebate na Cidàde, e deixou aflictos, e consternàdos todos os seus habitantes. Pe-

chou-se

chou-se immediàtamente a porta, por onde se sahe para o lugar do conflicto; e se abriu a de *Pirna*, pela qual começavaõ todos a fugir. O mesmo fez toda a Familia Real, e Eleytoral, que tomou o caminho de *Bohemia*, levando em mais de cem carros os moveis, e couzas mais precizas.

Chegàram algumas horas depois dois Correyos, e dous Postilhoens com avizo, de que os *Prussianos* foram vencidos, e se haviaõ retirado. As equipajens da Corte, que hiam em marcha fizeram alto junto ao grande jardim, aonde inda hoje se acham. Hontem se recebeu a nova, de que o dito Corpo de *Prussianos* se achava ventajozamente postado em *Saxenburgo*, hũa hora distante de *Misnia*, em hum sitio que parece inexpugnavel. A Fabrica da amassadoria de Campanha do Feld Marechal Conde de *Daun*, chegou aqui neste instante, e assentou os seus fornos de ferro na Cidade nova, entre a *Porta nova*, e *Koningstraat*, onde se tem levantado mais batarias. Assegura-se que hum Corpo do Exercito *Austriaco* principal està em marcha para *Misnia*. Tambem se diz, que o General *Haddyck* se acha ferido nesta Cidade.

Praga 22 *de Setembro.*

ANte-hontem chegou a qui pela posta S. Alt. Real o Principe Eleytoral de *Saxonia*, com a Princeza sua mulher, e toda a mais Familia Real, e Eleytoral, acompanhado de todos os Senhores, e Officiaes da sua Corte, e està alojado no bayrro de *Radschim*, no Palacio do Conde de *Czernitz*. O Exercito do Feld Marechal Conde de *Daun* esteve estes dias acampàdo junto a *Bautzen*, donde partiu jà, mas nam se sabe para onde, porque nos faltam hoje os Correyos da Campanha, e assim nam podemos dizer nada com certeza, do sitio, e postura em que se acham os *Russianos*, e as mais tropas do nosso Partido De *Vienna* sabemos, que tem aquella Corte nomeàdo para Governador de *Dresda* o General Conde de *Marschal*, que ao prezente se acha em *Toplitz*, e para Cõmandante da sua guarniçam o General de *Guasco*.

Magdeburgo 18 *de Setembro.*

O General de Batalha *Wunscb* com hum grosso de tropas *Prussianas* hà recobrado a 13 do corrente a Cidade de *Leipsick*, fazendo prisioneiros de guerra dous Batalhoens de

Nas

Naſſau, e 1 de *Hohenlohe* que a guarniciam, aos quaes tomou 8 peças de artilharia. Era o ſeu Commandante o General de Batalha Conde de *Hohenlohe*, que a rendeu por capitulaçam, que aſſignou no meſmo dia, ſendo obrigado a aceitar todas as condiçoens, que o General *Pruſſiano* lhe impoz, porque todas as tropas aſſim *Auſtriacas*, como *Imperiaes* foram tranſportadas como priſioneiras de guerra na manhan do dia 14 para *Berlin*, e para *Maagdeburgo*. Eſta guarniçam ſahiu da Cidade pela porta de *Halle*, pelas 5 horas da tarde do meſmo dia 13 com as ſuas peças de Campanha, mas ſem mecha aceſa, com os ſeus carros de muniçoens, tocando os ſeus inſtromentos, batendo os ſeus tambores, e com as ſuas bandeiras ſoltas, mas tanto que ſahiraõ da *Loyerſtraſt*, tudo ſe poz em terra, e foy entregue às tropas *Pruſſianas*; as quaes entràram logo para dentro da Cidade.

O meſmo General *Wunsch* reſtaurou juntamente a Cidade de *Torgau*, e o grande Almazem; que nella havia, em poder dos Inimigos. Havia primeiro atacado, e deſtruido os *Croatos*, que ocupavaõ o ſeu arrabalde, o que obrigou ao General *Kleefeld*, que a gorvenava a chamar para capitulaçam, e a renderſe.

Depois, que o Exercito *Ruſſiano* eſteve 14 dias acampàdo junto a *Francfort* do rio *Oder*, ſuceſſivos ao de 12 do mez paſſado, em que batalhàram com as tropas *Pruſſianas*, ſe puzeram em marcha a 29 para *Luzacia*, tomãdo o caminho por *Muhlroze*, e *Lieberoze*; e S. Mag. *Pruſſiana*, que os eſteve obſervando, partiu tambem de *Furſtenwalde* para os ſeguir, e a 30 do paſſado teve o ſeu Quartel da Corte em *Borne* junto a *Beeskow*. A 31 eſteve em *Waldau*, e no primeiro de Setembro na Cidade de *Lubben*. O Principe *Henrique* tem entrado outra vez com o ſeu Exercito no Reyno de *Bohemia*. O Feld Marechal Conde de *Daun* tem feito varias marchas dirigidas a deſvanecer as emprezas daquelle Principe, e prevenir os deſignios de *S.* Mag. *Pruſſiana*.

PORTUGAL

Lisboa 8 de Novembro.

SUas Mageſtades Fideliſſimas partiram na madrugada de ſegunda feira 29 do paſſado do ſitio de N.S. da *A'juda* com toda a Familia Real, e huma mageſtoza cometiva, e embarcandoſe no ſeu Hiacte, ſeguido de muitos Brigantins atraveſſaraõ felizmente o *Téjo*, e dezembarcàram no porto de *Aldea-Gallega*, donde

donde proseguiram a sua viàje para *Villa viçoza*; onde tinham determinàdo chegar no mesmo dia, pela boa direcçam com que haviam feito dispôr paradas de duas em duas leguas, em toda aquella distancia.

Desde vinte, e hum atè vinte, e sete de Outubro, entràram no porto desta Cidade vinte, e hum navios da varias Naçoens, e de diversos portos de *Inglaterra*, *França*, *Castella*, *Suécia*, *Hollanda*, e de *Italia*: que vem a ser, tres *Inglezes* com trigo; sinco *Hollandezes* com trigo, e fazendas; quatro *Hespanhoens* com trigo, passas, e hum vindo de *Galiza* trazendo de viàje sinco dias, entrou arribàdo no porto desta Cidade com sardinhas, e congros secos, que lèva para o *Estreito*; tres *Suécos* com madeira, ferro, aço, cobre, e taboàdo dobràdo; dous *Dinamarquezes* com linho, e madeira; dous *Portuguezes* com manteiga, e carnes, e hum em lastro.

Sahiraõ no mesmo tempo dez navios, alguns com sal, vinho, fruta, couros, e lans, e outros em lastro.

Achavaõ-se surtos a vinte, e oyto no *Téjo* vinte, e hum navios *Inglezes*, dezoyto *Dinamarquezes*, quinze *Hollandezes*, doze *Suècos*, doze *Hespanhoens*, dous *Genovezes*, e hũ de *Maltha*.

ADVERTENCIA.

Sahiu à luz em oytàvo, o livro intitulàdo: Instrucçam Catholica para o Advento, e Natal; *com piissimos exercicios, e instrucçoens; e com a devota preparaçaõ, e Novena para o Nascimento do Menino Deos, enrequecida com muytas Indulgencias, e com o mais que tem annexo, por affectuosa vezita ao mesmo Deus recem nascido, ao que se ajuntaõ tres Dramas pueriz; ou Diàlogos Natalicios, muy ternos, e agradaveis, em obsequio do mesmo Nascimento; os quaes, por gostosa, e santa recreaçam se pódem reprezentar nos Templos, e fóra delles. Acharseha esta obra na logea de Francisco Tavares Livreiro defronte da Portaria do Convento da Boa morte; na de Bento Soares no Adro de S. Domingo; e na Portaria do Convento da Senhora das Necessidades. Nestas partes se charà tambem, por mayor commodo a sobredita Novena do Nascimento separada do mesmo livro, cujo Author he o M. R. P. M. Theodoro Franco da Congregaçam do Oratorio de Estremoz, e assistente na desta Corte.*

Na Offic. de Pedro Ferreira. *com as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 15 de Novembro de 1759.

ALEMANHA

Berlin 14 de Agoſto.

ANTE-HONTEM aſſiſtirão jà S.M. a Rainha, e S.A. real a Princeſa, Eſpoza do Principe *Henrique* de *Pruſſia* aos Officios Divinos, na Igreja *Franceza* de *Fredericks-Werder*, onde ouvirão o Sermão, que ellegantemente fez o Doutor Miniſtro *Erman* ſobre as prezentes, e criticas circunſtancias do tempo. Aceitou o Rey a Mr. *Struve* a demiſſaõ, que pedia do ſeu Poſto de Sarjento mòr do Batalhão livre de *Angenelli*, e o conferiu logo ao Capitão *Van Eckbard*.

Recebeu-ſe de *Baſilea* a noticia de haver falecido naquella Cidade, na idade de 63 annos, a 27 de Julho, Monſr. *Pedro Luiz Moreau de Maupertuis*, Preſidente da real Academia das ſciencias, e belas letras deſta Cidade; Socio da Academia real *Franceza*, e das ſciencias de *Pariz*; Membro da ſociedade das ſciencias de *Londres*, e da Academia Imperial *Ruſſiana* de *Petrisburgo*: Varão a todas as luzes grande, e a todos os ſeculos memoravel.

Hamburgo 17 de Agosto.

COmo o General *Haddyck* ficou ferido na batalha de 12 do corrente, os *Austriacos*, e *Russianos*, que o naõ viaõ no Exercito, e ignoravão a cauza; entenderão que elle tinha ido em seguimento dos *Prussianos*, e chegàra atè *Berlin*, outras noticias acrecentàraõ, que depois da referida batalha tinha marchàdo com o corpo de tropas que serve à sua ordem para à *Bayxa Silezia*, onde esteve postàdo para se lhe opôr hum grosso das tropas do Rey de *Prussia*, e que por esta cauza todas as pessoas que tinhão fugido de *Berlin*, e posto em salvo os seus beins, se recolherão a 14 à mesma Cidade; e segundo hũ avizo veridico, o Ministerio Real nunca sahiu della, nem seguiu a Familia Real que se retirou para *Maagdeburgo*.

Da perda que os *Prussianos* tiverão a 12, senão tem sabido nada com certeza, ainda que algũas noticias dizem, que chegou a 2U mortos, e que a dos *Russianos* fôra duas vezes mayor. Algumas cartas de *Brandenburgo* referem, que o Rey de *Prussia* tinha marchàdo atè *Cotbus* na *Bayxa Silezia*, e passado ordem, para que todas as tropas do seu Exercito se provessem de pam para dez dias.

Hamburgo 28 de Setembro.

SUA Serenidade o Landgrave de *Hassia Cassel*, determina partir daqui Terça feira para *Rintelen*, onde tem feito a sua rezidencia ordinaria, depois, que os *Francezes* o despojàraõ dos seus Estàdos.

A Esquadra *Russiana*, que esteve na Bahia de *Dantzick*, sahiu dali, e foy cruzar nas costas da *Pomerania*; onde se ajuntou com outra de *Suècia*; e ambas unidas tomàram aos *Prussianos* os navios seguintes; o *Rey de Prussia*, o *Principe de Prussia*, o *Principe Henrique*, e o *Principe Guilhelmo*, as galès *Mercurio*, *Neptuno*, *Jupiter*, e *Marte*, e huma balandra *Suèca*, que desde o anno de 1757 estava em poder dos *Prussianos*. Achàram-se nestas prezas 140 canhoẽs, e grande quantidade de armas, muniçoens, e provimentos. Ficàram nellas prisioneiros 8 Capitaens, 7 Tenentes, 60 Sarjentos de Marinha, e [illegible] Marinheiros. Fizeraõ depois prisioneiros 140 homens das tropas de Terra, e entre estes 1 Capitaõ, e 7 Officiaes subalternos, 3 Cyrurgioens, e 8 Artilheiros. Apoderàramse da Ilha de *Volin*, o[illegible]

de

de aprisionàram 2 Tenentes Coroneis, 1 Sarjento mòr, 21 Officiaes, e mais de 500 Soldados; e assim tem os *Suécos* actualmente em seu poder mais de 2U *Prussianos* prisioneiros. O seu Exercito se avança cada dia mais no Payz, e a 18 estava acampàdo junto a *Templin*. Porèm por cartas recebidas de *Berlin* com data de 25 do corrente sabemos, que o Corpo de tropas *Prussianas*, Commandado pelo General *Manteuffel*, tinha marchàdo por ordem de S. Mag. *Prussiana* daquella Cidade, para desalojar os *Suécos* de *Uker - Marck*, e da *Pomerania Brandeburgueza*.

Maagdeburgo 25 de Setembro.

O REY de *Prussia* nosso Soberano, se avançou com o seu Exercito de *Cotbus* a 19 do corrente para *Forste*. Do Exercito *Prussiano* Commandado pelo Tenente General *Finck* se recebeu a 22 deste, as noticias seguintes.

Depois que o General Wunsch *restaurou a Cidade de* Leipsick, *de que os* Imperiaes, *e* Austriacos *se tinham apoderado; se veyo ajuntar com o nosso Exercito, e marchamos unidos para* Dresda. *O General* Kleefeld, *que estava postàdo em* Dobeln *se retirou dali com toda a pressa. Avançamos-nos para* Nossen; *e o General* Haddyck *que se achava ocupando o Posto de* Roth - Schomberg *com a gente, que serve à sua ordem, assim como nos viu ir chegando, sahiu delle para retroceder; mas ainda pudemos acanhoar a sua retaguarda. Marchamos para o Campo de* Teutsch Lohra, *e ultimamente atè* Corbitz; *onde o General* Haddyck, *que se tinha ajuntàdo com todo o Exercito* Imperial, *e muitas tropas* Austriacas, *nos atacou hontem. Durou o acanhoamento desde as nove horas, e meya da manhan, atè às 8 da tarde; mas naõ obstante a superior força dos Inimigos, e a boa direcçaõ, e dispoziçoẽs do General* Haddyck, *foi obrigado a dar costas, e a retirarse para* Dresda. *A nossa perda foy muy pouca, e a dos Inimigos consideravel. A nossa Infantaria se destinguiu muito especialmente.*

Esperase com o primeiro Correyo saber as mais circunstancias deste conflicto; e o numero certo dos prisioneiros de guerra que nelle fizemos. Confirmase a noticia de haver entrado o General *Fouquette* no Reyno de *Bohemia*, e que o General Conde de *Ville*, que ali estava postàdo com hum Corpo de tropas *Austriacas*, se viu obrigado a retirarse com ellas para dentro da Cidade de *Praga*.

Lipstad 26 de Setembro.

O Exercito, chamado grande de *França*, se achava a 27 de Agosto acampàdo da outra parte do rio *Obm*, e o pequeno atràs do *Lahn*, entre *Sahtenau*, e *Gosfeld*, e o Corpo de *Fischer* da parte dàquem deste ultimo rio, reforçàdo com algũas Companhias de Infantaria, e outras de Dragoens de *Schomberg*, sobre as ultimas alturas de *Wetter*. Encarregou o Principe *Fernando* General do Exercito Aliàdo de *Hanover* ao Principe hereditàrio de *Brunswick*, que fosse dezalojar daquelle Posto o Exercito pequeno dos *Francezes*. Foy primeiro atacàdo vigorozamente o Corpo de *Fischer*, e destrossàdo; ficando logo mortos no Campo 200 homens, 300 prisioneiros, e os mais postos precipitadamente em fugida. Depois desta abertura de theàtro, foy o Exercito pequeno obrigado a mudar de Postura; deixando as suas bagajens nas alturas de *Sahtenau*, e *Gosfeld*, passou o *Lahn*, e se foy reunir ao Exercito grande, que estava entrincheiràdo da outra parte do rio *Obm*.

No Domingo pela manhan cedo passou o mesmo Principe o *Lahn* com 7 para 8U homẽs, para seguir a marcha do dito Exercito pequeno. Destacou Sua Alteza ao Coronel *Lukner* com 500 Hussares, e huma Brigada de Cassadores; aos quaes seguiraõ logo para os sustentar em qualquer accidente 400 Granadeiros, e 6 Piquetes. Deviaõ começar o ataque entre o *Ober*, e *Neder Weymar*, fazendo caminho por *Wetzlar*, para darem nos Inimigos pela retaguarda. Os Destacamentos Inimigos, que estavaõ dentro daquelle lugar consistiaõ em 1500 homens, e tinhaõ a sua guarda ao longo do caminho, que vae de *Wetter* para *Weymar*; mas o caminho alí he hum declive da montanha, e tem perto hum pequeno bosque junto a *Neder Walcheren*, que sahe por detraz de *Neder Weymar*; e estava sem nenhuma prevençaõ, o que foy cauza de que as nossas tropas se avançassem para o lugar sem serem descobertas.

A vanguarda dos nossos Hussares se introduziu no lugar ao mesmo tempo, que os Cassadores ocupàraõ as entradas dos caminhos concavos, e o Sarjento mòr *Jean Ricet* rodeou todo o lugar com as suas tropas para apanhar os fugitivos. Em menos de hum quarto de hora se executou o projecto da expediçaõ: 200 dos Inimigos ficàraõ mortos no Campo

da

da peleja, e 300 prisioneiros, com huma peça de canham; e o resto totalmente posto em fugida. Neste dia avançou o General *Wangenheim* o seu Campo para *Ober Weymar*, e as suas tropas ligeiras se postàraõ em *Lohr*. Os Inimigos, que estavaõ nestes lugares se retiràraõ a tempo para *Wetzlar*, de modo, que os naõ pudemos carregar.

A tres se avançou o Corpo Commandado pelo Duque de *Holstein* de *Langendorff* para *Schwartzenborn*, e o Principe de *Beveren* com alguns Batalhoens para *Marpurgo*; e ao mesmo tempo marchou o Principe hereditàrio pelo caminho de *Wetzlar* para *Alna*; e as suas tropas ligeiras se adiantàraõ atè *Hohen Solms*. O Exercito grande dos *Francezes* marchou de *Groot Seclheim* para *Giessen*, e pelas duas horas jantàram em *Lollar*. Naõ se puderaõ ver sem huma grande admiraçaõ as formidaveis forteficaçoens, e trincheiras, que os *Francezes* tinhaõ fabricàdo em *Groot Seclheim*; que todos os nossos Generaes, e Engenheiros entenderaõ, que podiaõ resistir nellas aos mais fortes ataques, e conservaremse alí todo o Inverno.

Tomamos a Cidade de *Marpurgo* depois de hum sitio, obrigando a Mr. de *Plessis*, que a governava, a retirarse ao Castello com 600 homens; donde protestava deffenderse até naõ perder o ultimo homem. Depois, que cessàraõ as grossas chuvas que por muytos dias fizeraõ suspender as nossas operaçoẽs, se avançou o Tenente General *Imhoff* com o seu Exercito pelo caminho de *Tellitz* para *Munster*; e esta Cidade se nos rendeu, depois de muytos dias de bloqueyo. Os *Francezes* reforçàraõ com algũa Cavalaria o Corpo Commandado pelo Marquez de *Armentieres*, e este se poz em movimento pela parte dàquem do *Lippa*; e passando por *Dorsten*, e *Reklinghausen*, se avançou até *Luynen*; donde alguns Destacamentos de Dragoens, e Voluntarios chegàraõ a 22 a *Unna*, e a 23 a *Ham*, e *Soest*, donde levàraõ para *Luynen* em ressens algumas pessoas dos seus Magistrados, em quanto estas Povoaçoens naõ entregarem no Exercito de *França* dezaseis mil raçoens de forragens. Para augmentar as suas forças, foy o mesmo Marquez obrigado a tirar a guarniçam de *Dusseldorff*, e outras tropas que havia nos lugares vezinhos; porèm as nossas apertando o sitio da Cidade com mayor numero de batarias, levantàraõ

huma

huma contra à porta chamada de *Hoxter*. O Exercito Aliàdo se acha ao prezente acampàdo em *Crosdorff* nam muyto longe de *Giessen*, donde nam temos nova consideravel; mas como o Exercito de *França* està acampàdo à sua vista, tam reforçàdo, esperamos a toda hora de *Wetzlar* a noticia de algum sucesso importante.

Coblens 25 de Setembro.

OS Aliàdos de *Hanover* se acham acampàdos na ribeira de *Lahn*, junto a *Limburgo*; e mandàram avançar hum Corpo de tropas para *Ebrenbreitstein*. Esta manhan chegou hum Sarjento mòr com hũa trombeta para intimar ao Governador desta Cidade, que lha entregasse com a sua Fortaleza. Respondeulhe que estava obrigado a deffendella. Depois desta intimaçaõ entrou aqui hum Batalhaõ do Regimento de *Lowendahl*, e o Serenissimo Eleytor de *Trevires* chegou tambem de *Ebrenbreitstein*.

Aqui temos a noticia de que além da entrada, que fez na *Bobemia* o General *Prussiano Fouquette*, entrou tambem na *Lusacia Superior* o Principe *Henrique* de *Prussia*, e havendo tomàdo por entrepreza a Cidade de *Zittau*, que os *Austriacos* guarneciam, assentou o seu arrayal junto a *Gorlitz*: Que o Exercito principal do Rey de *Prussia* estava tambem em movimento, e havia destacàdo o Tenente General *Van Ziethen*; e o General de Batalha *Statterbeim* contra *Mark-Lissa*, *Friedlandia*, e *Zittau*, para arruinarem os Almazeins de mantimentos, que os *Austriacos* ali tinham feito, para provimento do seu Exercito; o que tudo executàram felizmente. O de *Friedlandia* era hum dos mais consideraveis, e ficou em partilha ao do Principe *Henrique*, rendendose prisioneira de guerra a sua guarniçaõ, que consistia em hum Tenente Coronel, 4 Capitaens, 3 Officiaes subalternos, e 669 Croátos. O Almazem de *Zittau* hia transportàdo para *Gabel*, e foy encõtrado pelas tropas *Prussianas*, e constava de 4300 barriz de farinha, 100U raçoens de feno, e huma grande quantidade de couzas pertencentes ao serviço da Cavalaria; mas como os Paysanos, que o conduziam, cortàram os tirantes aos Cavalos, as tropas puzeram fogo aos carros, e destruiram todos os provimentos, que nelles se conduziaõ, que era o projecto desta expediçam. O Sarjento mòr de *Reysenstein*, que foi mandado para

para *Gabel* com 50 Cavalos, encontrou ainda muitos carros que hiam carregados de farinha; os quaes tambem queimou, e destruiu; e a guarniçaõ daquella Cidade, que constava de 120 homens, foy atacada vigorozamente, e mortos alguns no conflicto, ficàraõ prisioneiros de guerra, 3 Officiaes, e 103 Soldados communs. Assim se escreve de *Breslavia* com carta de 13 de Setembro.

PORTUGAL

Santarem 28 de Setembro.

NO Sabado 22 do corrente, chegou a esta Villa o Serenissimo Senhor Arcebispo, e Senhor de *Braga*. Esperavam a Sua Alteza à entrada da Villa os Vereadores della em Corpo de Camara, e depois de o cortejarem, e lhe beijarem a maõ, montàram a Cavalo, e o conduziram ao apousento, que lhe tinham preparado nobremente. Ali o estavam esperando a Nobreza, os Prelados Seculares, e Regulares, e dandolhes S. A. a maõ a beijar. Subiu, e entrou na primeira, segunda, e terceira sala, na caza do dossel, na Camara, e Capella, e chegou a huma varanda, onde se mostrou muy satisfeito de ver o grande numero de Povo, que se ajuntou naquelle sitio para o ver. Toda a Ordenança, e os Auxiliares da Comarca, que com o seu Mestre de Campo *Manuel Carlos de Miranda* o estiveram esperando à entrada, se vieraõ formar defronte do dito apousento; e depois de o salvarem com tres descargas das suas Armas, lhe meteram de guarda duas Companhias, huma de Auxiliares, outro de Ordenanças. Illuminàramse as cazas de toda a Villa. Todos os sinos das Igrejas, e Conventos das Villas, por insensiveis aturáraõ a força dos repiques. Tocàram-se harmoniozamente clarins, e atabales. De noyte fizeram os engenhos Poëticos da *Academia Scalabitana* hum outeiro; em que se destinguiu muyto *Feliz da Silva Freire* o mais agudo, e celebre Poëta do nosso seculo. No Domingo pela manhan ouviu S. A. missa na Capella da mesma caza. Jantou, deu beijamaõ, e de tarde continuou a sua viajem, acompanhado da Camara, de todos os Ministros, e de muitos Prelados, e pessoas particulares

até

atè certa distancia. A sua cometiva consistia em hum grande coche de estado, 17 seges, 20 carros pequenos com a bagaje, e muitas azemolas de carga.

Lisboa 15 de Novembro.

TODAS as noticias que se recebem de *Villa viçoza*, concordam em que Suas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas logram saude perfeita, e se divertem muytas vezes com o exercicio da cassa.

Sentidos os Religiozos Eremitas de S. *Augustinho* da perda grande, que tiveram no dia 23 de Setembro, em que passou à milhor vida o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Miguel de Souza*, Exemplarissimo Arcebispo da Archi-Diocesi de *Evora*, onde com reiterados gemidos lamentàram os pobres o seu falecimento; celebràram a 13 do mez passado no seu Convento de *N. S. da Graça* desta Corte as suas exequias, com huma complecta solemnidade: havendo feito armar toda a sua Igreja de damasco rouxo, com huma guarniçaõ primorozamente figurada de passamanes de ouro, e levantar hum mausoleo, que chegava ao tecto, coberto todo de veludo negro agaloado de ouro. Fez a oraçaõ funebre, e nella hum eloquentissimo elogio das grandes virtudes deste Prelado, o M. R. P. Doutor *Fr. Caetano de S. Jozé*, Secretario da Provincia, com o bem merecido aplauzo de todos os ouvintes, que foram innumeraveis, e muytos de grande destinçaõ.

ADVERTENCIA.

Sahiu impresso hum livro em oytàvo, intitulàdo: Progymnasma, ou Ensayo Sagrado, *que convida os Catholicos ao S. Sacraficio da Missa, à Communhaõ, e a vezitar as Igrejas nos dias de Jubileo &c. &c. com hum Triduo para S.* Barbara, *composto pelo* P. Fr. Antonio da Madre de Deus, *Religiozo Leigo Arrabido.*

Vende-se no Adro de S. Domingos na logea de Bento Soares; *defronte da Portaria de S. Anna na de* Antonio Jozé; *ao Salitre na de* Antonio Pedro; *na rua de S. Antonio na de* Joaquim Alveres; *a S. Jozé na de* Cayetano Ferreira; *e na Calçada de S. Anna na Officina de* Jozé Filipe; *onde se acharà tambem a vida de* Simaõ Gomes.

Na Offic. de Pedro Ferreira &c. *Com as necessarias licenças.*

GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 22 de Novembro de 1759.

PAYS BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 23 de Setembro.

OS *Francezes* trabalhaõ por engroſſar o ſeu Exercito, grandemente arruinàdo nas differentes acçoens, que tem tido com os Aliàdos de *Hanover*. Por eſta Cidade paſſou hum Regimento de Cavalaria chamàdo de *Fleury*, com ordem de ſe ajuntar ao Corpo Commandado pelo Marquez de *Armentieres*. De *Liege* ſe eſcreve, que alí ſe eſperavaõ brevemente 10 Batalhoens, e 12 Eſquadroens de tropas *Francezas*, que dèvem marchar para o *Bayxo Rheno*. Por outra parte marchaõ mais 22U homens, com 80 peças de canhaõ, para reforçarem o Exercito principal, Commandado pelo Feld Marechal Marquez de *Contades*; e todas eſtas tropas ſaõ tiradas das Praças de *Flandres*, e de *Haynaut*. Como o Marechal Conde de *Eſtrees* ſe acha hoje Commandante Supremo de todas as forças de *França* na *Alemanha*, ſe eſtà na expectaçaõ do que obrarà contra os Aliàdos de *Hanover*, que agora deſtacàraõ hum corpo de 4U homens, que jà tem chegàdo a *Limburgo*, e pediraõ àquella Cidade, alèm das forragens; contribuiçoens

buiçoens em dinheiro. De *Coblens* se escreve, que os seus habitantes, e os das Terras vezinhas estaõ na mayor consternaçaõ, que se pode imaginar; e que todos os Cartorios, e Archivos daquella Cidade se tem empaquetàdo, para se mandarem para outros lugares de mais segurança: que hum grande numero de moradores do Pais, tem jà fugido com os seus moveis de mais estimaçaõ; porque os *Hanoverianos* tem jà cortàdo a communicaçaõ daquella Cidade com o Exercito de *França*; e hum Corpo de 1500 *Francezes*, que està acampado debayxo da sua artiharia, naõ quer sofrer, que uzem das suas portas.

Aviza-se de *Dunkerke*, que no dia 14 do corrente pellas 5 horas da tarde, houvera naquella Cidade, e nas mais daquella costa, hum grande rebate, por haver aparecido na sua vezinhança huma Armada *Ingleza*, mas que esta continuàra em cruzar estes Mares como fiz todos os dias, e que na Quarta feira seguinte se prenderaõ tres *Inglezes*, que andavam na Cidade, e se suspeitou serem espias, e logo na Quinta feira foram enviàdos a Pariz. A *Berg de S. Vinox*, e aos lugares vezinhos tinhaõ chegàdo varios Regimentos *Francezes*, os quaes se esperavaõ em *Dunkerke*. A' vista da Bahia de *Ostende*, foraõ aprezàdos pelos *Inglezes* sinco navios mercantis pertencentes a *Hollanda*, que vinham de differentes portos, e mandados logo para *Inglaterra* com as suas cargas.

HOLLANDA

Haya 2 de Outubro.

O Conde de *Affry* Embayxador do Rey de *França* deu parte em nome de S. Mag. Chistianissima a Suas Altas Potencias, de haver dado à luz a Serenissima *Delphina* huma filha, e logo os Estàdos Geraes na sua Assemblea nomeàraõ Deputàdos que em dous coches de estàdo foràõ a caza do mesmo Ministro, para solemnemente lhe darem o parabem do nacimento da nova Princesa. *Monsr. Yorck* Enviàdo Extradionàrio do Rey da *Gran Bretanha*, teve huma conferencia com o Presidente da Assemblea dos Estàdos Geraes, e *Monsr. Van Hellen* Ministro do Rey de [illegible]*gia* teve outra com alguns Senhores da Regencia. Chegou hum Expresso de *Londres*, que immediàtamente continuou a sua viajem para *Alemanha*.

Nas

Nas ultimas cartas de *Londres*, se aviza haverem-se feito naquella Corte varios conselhos sobre os negocios do Rey de *Prussia*, que confessa haver perdido na batalha de 12 de Agosto perto de 17U500 homens, entre mortos, feridos, prisioneiros, e dezertores, e conhece ser esta perda muy sensivel; mas que a dos Inimigos fòra mais consideravel; e representa ao Ministerio *Inglez*, que como elles poderam continuar a campanha, he preciso, que a *Gran Bretanha* o reforce com 18, ou 20U homens, que se podem tirar do Exercito Aliàdo de *Hanover*; porque este se pode manter na campanha atè receber novas tropas de *Inglaterra*. Os Ministros de *Prussia* tem tido sobre esta materia largas conferencias com os Secretàrios de Estàdo *Monsr. Pitt*, e Conde de *Holdernesse*; que lhes disseram, que em hum concelho se tinha resolvido escrever a S. Mag. *Prussiana*, que faça tudo quanto lhe for possivel por impedir os progressos dos Inimigos nesta campanha; porque se lhe naõ pode dar o socorro que dezeja; mas que o habilitaràõ para entrar na proxima Primavèra em campo com tantas forças, que com a assistencia Divina, possa desvanecer os projectos dos Inimigos.

Os avizos recebidos de *Alemanha* a 18 do mez ultimo dizem, que havendo Sua Magestade *Prussiana* recebido varios reforços, e hum trem de artilharia complecto, marchàra na fronte do seu Exercito, com a resoluçaõ de dar batalha aos *Austriacos*, e se esta noticia he verdadeira, terà jà a estas horas havido huma acçaõ importante; porque os dous Exercitos naõ estavaõ muytas leguas distantes hum do outro.

GRAN BRETANHA

Londres 12 de Outubro.

O Novo Embayxador do Imperador de *Fez*, e *Marrocos*, teve a 4 do corrente a sua primeira audiencia do Rey nosso Soberano, no Palacio de *Kensington*; e alguns dias depois lhe fez aprezentar seis formozos Cavalos de *Barbaria*, que o Imperador seu Amo mandou de presente a S. Magestade *Britanica*, hum dos quaes trazia huma sella ricamente bordàda, e guarnecida com ouro, e diamantes, hum freyo de ouro massisso, e hum par de esporas do mesmo metal. Sua Magestade os fez passar defronte do Palacio, e se

se mostrou muy satisfeita, e logo deu dous a Sua Alteza Real o Principe de *Galles* seu nèto.

O Baram de *Knsphausen* Enviàdo Extraordinàrio do Rey de *Prussia*, e o Principe de *Galiczyn*, Enviàdo Extraordinàrio da Imperatriz da *Russia*, receberaõ Terça feira despachos das suas Cortes, os quaes foraõ communicar ao Conde de *Holdernesse*, Secretario de Estàdo. Conforme as ultimas cartas de *Berlin*, e de *Maagdeburgo*, o Principe *Henrique de Prussia* com duas marchas forçàdas, que mandou fazer ao seu Exercito, sobre o Marechal Conde de *Daun*, se situou a 24 do mez passàdo em *Rudland*, 8 milhas distante de *Dresda*, e com esta postura poz livre a sua communicaçaõ com o General *Finck*; e o habilitou para cobrir o sitio de *Dresda*, que principiarà assim que chegar a artilharia grossa; para o que estaõ jà dispostos todos os pontoens sobre o *Meissen*. Na sua marcha destrossou Sua Alteza Real o Corpo de tropas, que estava à ordem do General *Webla*; perdendo os *Austriacos* nesta ocasiaõ mais de mil homens, logo mortos no Campo; àlèm dos prisioneiros, em cujo numero entra o mesmo General *Webla*.

Por cartas do ultimo de Setembro se tem a noticia, de que o Principe *Fernando de Brunswick* se achava ainda acampàdo com o Exercito dos Aliàdos de *Hanover* em *Krossdorff*; e o Tenente General *Wangenheim* com 8 Batalhoens, e 10 Esquadroens, sobre a sua Ala direita em *Hermenstein*. O Exercito principal dos *Francezes* continuava acampàdo junto a *Giessen*; o corpo do Duque de *Broglio* em *Dedenhosen*; e outro corpo das mesmas tropas, que dizem ser Commandado pelo Marquez de *Beaufremond*, junto a *Wetzlar*.

Segunda feira passàda chegou de tarde a *Portsmouth* o Capitão *Làtham*, Commandante de huma nau real chamàda o *Tygre*, comboyando huma nau da Companhia da *India Oriental*, por nome o *Almirante Watzon*, e na tarde do dia seguinte entrou nesta Cidade, e entregou ao Governo huma relaçaõ diària dos progressos sucedidos naquelle Paiz, desde 24 de Março do anno de 1758., atè 19 de Abril de 1759., assim por Mar, como por Terra; a qual a Corte mandou logo publicar em huma Gazeta extraordinària de quatro folhas;

e

e nesta em substancia se diz: *Que o Almirante* Pocock *sahira da Bahia de* Madraz *com 7 naus de linha, huma fragata, e* 1. *navio de provimentos, para o porto de* Saõ David *a 27 de Março, e que a 29 pela manhan se encontrára com a Esquadra de* França, *composta de 9 naus de linha, e duas fragatas, Commandada por* Monsr. d' Achè: *Que se atacáram, e depois de hum combate de quatro horas, foram os Inimigos obrigados a fugir com todas as vélas, e com huma consideravel perda; mas que tambem a Esquadra padecera hum grande danno em mastros, cordas, e enxarcia, e por esta cauza os nam pudera seguir. Que a tres de Dezembro do mesmo anno fôra* Monsr. de Lally *com* 3200 Europèos, *e hum numerozo Corpo de* Sypàes *emprender o sitio de* Madraz, *e o continuàra com grande actividade sessenta, e seis dias, mas que os sitiàdos fizeram huma valeroza defensa, e duas sahidas, em que os* Francezes *perderam trezentos Officiaes, e mil, e quinhentos Soldados, entre mortos, feridos, e prisioneiros: Que entre os mortos se achou* Monsr. de Bussi, *que era o segundo Commandante; e entre os prisioneiros o Conde de* Estaign, *Brigadeiro General: Que os* Inglezes *nas duas sahidas, que fizeram durante o sitio perderam vinte, e oyto Officiaes, e perto de seiscentos* Europèos, *e* Sypàes, *entre mortos, e feridos: Que a sua perda obrigàra* Monsr. de Lally *a levantar no dia quatorze de Fevereiro do prezente anno, o sitio, e a retirarse precipitàdamente para* Pondichery; *deyxando no campo setenta peças de artilharia, quatro morteiros, e todas as suas bagajes, muniçoens, e armas; e que ainda, que estas ultimas ficàram enterradas, as dezenterràram depois as tropas* Inglezas. *Que* Monsr. de Lally *abdicarà havendo chegàdo a* Pondichery *o Commandamento, como se via de huma carta que se lhe apanhou, escrita por elle no mesmo dia quatorze de Fevereiro a* Monsr. de Leyrith; *na qual lhe dizia:* Que senam meteria mais, nem directa, nem indirectamente com o governo das tropas, e que antes queria ir para *Madagascar* Commandar *Càfres*, do que ficar mais tempo em huma *Sodoma*, que nam podia deixár de ser, ou mais tarde, ou mais cedo abrazàda com fogo do Céo, quando o nam seja pelo dos *Inglezes*:

Que

Que elle determinàva entregar o governo do seu Exercito a *Monsr. Soupire*, tanto que chegassem a *Pondichery*, para o que esperava as ordens de Sua Excellencia.

Que tinha chegàdo a Madraz *hum reforço de* Europa; *consistente em oytocentos homens à ordem do Coronel* Draper: *Que o Sarjento mayòr* Laurence *se achava com mil homens de tropas regulares, e hum forte Corpo de* Sypaes *para executar huma importante expediçam, que se supunha ser o sitio de* Pondichery: *Que o Almirante* Pocock *reforçàdo com duas grossas naus de guerra chegàdas da* Europa, *se preparava para ir buscar a Esquadra de* França: *Que o Coronel* Ford *com o seu Destacamento, havia alcançàdo huma complecta ventaje do Marquez de* Conflans *junto a* Mullilipatan: *Que* Surrate *fòra ganhàdo pelas nossas tropas de* Bombaym *sem grande perda da nossa parte.*

Todos os navios da nossa Companhia da *India Oriental*, que partiraõ no anno de 1758, chegáraõ felizmente aos portos a que hiaõ destinàdos, e se esperaõ 4 de retorno; além de outros tantos, que voltam da *China*, e tem arribàdo ao *Brazil*. A nossa nau da India *Hardwick* tomou na viagem hum navio *Francez*, com huma carga de grande valôr, que levava de *Pondichery* para à Ilha de *Bourbon*.

Da *America Septentrional* espera a Corte todos os dias noticia do sucesso do sitio, que as nossas tropas puzeram à Cidade de *Quebeck*; de que algumas cartas particulares asseguraõ jà haverse rendido, naõ obstante haverem os *Francezes* ajuntàdo todas as suas forças, para a livrarem do assedio, por ser a cabeça de toda a Provincia do *Canadà*.

Recebeu o Governo hum destes dias cartas do Almirante *Hawke*, mas sem outra noticia mais, do que continuar a cruzar com a sua Esquadra, e observar os movimentos que os Inimigos fazem em *Brest*; e que o Capitaõ *Harvey* com huma pouca de gente em humas chalupas, havia tomàdo a 28 de Setembro hum hiàte, que sahia daquella Bahia, pertencente a *Monsr. de Conflans*; naõ obstante o continuàdo fogo, que sobre elle fizeraõ os Fortes *Francezes*, e algumas tropas que estavaõ na costa. O mesmo Almirante tem destacàdo huma pequena Esquadra, para cruzar continuamente

nuamente

nuamente na Bahia de *Quiberon*. A 9 do corrente entràraõ as nossas naus de guerra *Edgard*, *Princeza Luiza* com huma nau de guerra *Franceza* de 74 peças chamàda o *Centauro*, e pertencente à Esquadra de *Monsr. de la Clue*; derrotàda pela nossa na Costa do *Algarve*; que segundo se diz, era destinàda a fazer hum dezembarque no Reyno de *Irlanda*. O Almirante *Rodney* continua ainda o bloqueyo do porto de *Havre de Grace*, e o Commandante *Boys* a cruzar defronte de *Dunkerke*.

PORTUGAL.

Torres novas 26 de Setembro.

SUA Alteza o Sereniſſimo Senhor Arcebiſpo Primaz, e Senhor de *Braga*, que havia prenoytàdo Sàbado na Villa de *Santarem*, sahiu della acompanhàdo do Senàdo da Camara, e Nobreza atè diſtancia de huma legua, em que principia o da Villa da *Gollegan*, onde o Capitaõ da Ordenança o eſperava com a ſua Companhia, e com as dos Lugares da *Azinhaga*, *Pombal*, e *Vaqueiros*, formàda em duas alas, que ſalvàraõ a Sua Alteza com tres deſcargas das ſuas Armas. A' entrada da Villa ſe achavaõ os Miniſtros da Camara ſentàdos em cadeiras, e com Cavalos à deſtra para montarem. Hum dos Vereadores lhe offereceu as chaves da Villa, fazendolhe huma fala diſcreta, e bem concertàda, a que Sua Alteza reſpondeu com muyto agràdo. Chegou acompanhàdo da Camara, e Nobreza atè defronte da Igreja, onde parou no ſeu Paquehòte, e nelle ficou aſſiſtido de muytos Cleros, e Nobreza, e de hum ſogeito natural da *Chamuſca* ſũmamẽte graciozo, e aſſim ſe entreteve atè q̃ a ſua Familia, q̃ por ſua ordẽ ſe tinha apeàdo, acabou de jãtar. Continuou pelas quatro horas a ſua jornada, mandando lançar dinheiro aos pobres; e a Camara, e Nobreza da *Gollegan* o acompanhàram atè o termo deſta Villa; onde o eſperavam a Camara, e Nobreza, que tiveram a honra de lhe beyjarem a mam, e montando a cavalo o acompanhàram atè o lugar de *Pay alvo*, onde ſe apouſentou nas cazas da viuva do Capitam *Auguſtinho Coelho*, onde paſſou a noyte. Na manhã ſeguinte partiu acompanhàdos da meſma Camara, e peſſoas nobres que tinhaõ ficàdo no meſmo lugar, e querendo ir atè o termo da Villa de *Ourem*, S. A. o naõ conſentiu, e os deſpediu muy agradavelmente. Sua Alteza hia em hum Pa-

quebòte

quebòte a seis Cavalos, seguido de hum coche de estàdo de primoroza estructura, 11 calessas com o seu Confessor, e criàdos; 2 formosos Cavalos da pessoa, e outros muitos à maõ, 23 carros carregàdos, e outros muitos criados a Cavalo.

Lisboa 23 de Novembro.

TODOS os avizos recebidos de *Villa-Viçoza* dizem, que a Corte continua muy divertida, e que Suas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas lograõ saude muy perfeita, como todos os seus amantes Vassallos, lhes dezejaõ, e pedem ao Céo.

Desde 4 até 10 do corrente entràraõ no porto desta Cidade 36 navios de differentes Naçoens, e entre elles 19 carregàdos de trigo, farinha, e biscouto, 2 com milho, e os mais com fazendas de varios generos; e no mesmo tempo sahiraõ 20 para varias partes com sal, assucar, tabaco, lans, e couros; e a 11 se achavaõ surtos no *Téjo* 33 *Inglezes*, e entre estes duas naus de guerra, e dous Paquebòtes da mesma Naçaõ; 22 *Dinamarquezes* em que entra huma nau de guerra; 9 *Suécos*, 9 *Hespanhòes*, 1 *Imperial*, e 1 *Hollandez.*

ADVERTENCIA.

Sabiu à luz in folio o primeiro tomo do Tratàdo, intitulàdo: De Perfecto Canonico *em que se trata da etymologia, origem, difiniçam de Conegos, nas suas differentes especies, com as obrigaçoens anexas, às suas Dignidades, os seus privilegios; assim incorporàdos em Direito cõmũ, como os de que gozaõ as Cathedraes, e Collegiadas mais insignes do Mundo, e os da Santa Igreja de* Lisboa. *Obra em que se comprehende huma boa parte da historia Ecclesiastica, da Theologia moral, e do Direito Canonico: utilissima a todos os professores destas faculdades, e para os que seguem, ou aspiram à vida Canonical. Composto pelo M. R.* Joze Cayetano Lopes Ribeiro, *Lisbonense Licenciàdo na faculdade dos sagràdos Canones, e Beneficiàdo na Basilica Patriarcal de* Santa Maria de Lisboa.

Vende-se na rua direita de S. Vicente de fóra *em caza de seu Autor, e na logea de* Luis Pereira Coelho, *Livreiro defronte da Igreja do* Menino Deus, *o seu preço he* 1300 *enquadernàdo, e* 1000 *em papel.*

Na Officina de Pedro Ferreira, &c. *Com as necessarias licenças.*

GAZETA DE LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 29 de Novembro de 1759.

FANÇA

Pariz 13 de Outubro.

S ſuceſſos da guerra ſaõ contingentes. Todos dependem dos arbitrios da fortuna, que muda cada dia de objectos, pela ſua natural variedade. Começou liſongeando as noſſas armas com as ventajes de expugnarmos a Fortaleza de *Porto Mahon*, e de invadirmos com felicidade os Dominios dos Inimigos dos noſſos Aliàdos; fazendo dezemparar alguns Principes os Lugares das ſuas reſidencias. Mudou-ſe depois em tragica eſta ſcena, paſſando-ſe a fortuna ao partido dos noſſos Inimigos. Na *Europa* perdeu huma batalha o Marechal de *Contades:* ſofreu hum fatal deſtroço a Eſquadra de *Monſr. de la Clue*. Na *Africa* nos conquiſtàraõ os Inimigos o Forte de *Senegal*. Na *Aſia* foy *Monſr. de Lally* conſtrangido a levantar o ſitio de *Madràs*. Na *America* nos deſpojàraõ do importante eſtabalecimento de *Cabo Breton*, da Ilha de *Guadalupe*, dos Fortes *du Queſne*, de *Niagàra*, de *Ticondegaro*, e da *Coroa;* e ultimamente da Cidade de *Quebec*, cabeça da grande Provincia do *Canadà*, a que tinhamos dado o nome

de *Nova França*. De todos eſtes infauſtos ſuceſſos nos fica a conſolaçaõ de ſer publico o valôr, com que em todas eſtas partes procederaõ as noſſas tropas; e de aſſim o confeſſarem os noſſos mayores contrarios; mas nem todos eſtes contratempos tem deſanimàdo a noſſa Corte, que ſempre conſtante na fiel obſervancia dos ſeus tratàdos, cuyda muyto em cooperar para fazer ventajozos os ſeus progreſſos.

O noſſo Exercito, e o dos Aliàdos de *Hanover* ſe achavaõ a 29 do paſſàdo nos meſmos campos, que ocupavam, depois, que avezinhàraõ a *Gieſen*, onde temos guarniçaõ, e eſtamos fazendo forteficaçoens, e cazernas; para que no cazo em que os Inimigos ſitiem aquella Cidade, ſe poſſaõ os Soldàdos livrar das bombas. Fezſe huma forraje geral, e como as tropas ligeiras dos Inimigos apoyadas por outras regulares, ocupavaõ alguns Poſtos no pequeno rio de *Lunen*; e o de *Steufenberg* na margem eſquerda do *Lahn*, e o podiaõ embaraçar; os mandou o Marquez de *Contades* atacar por tres Deſtacamentos. O primeiro Commandàdo pelo Conde de *Chabot*, Marechal de Campo: o ſegundo por *Monſr. de Vanemil*, Coronèl dos Voluntàrios do *Delphinàdo*: o terceiro por *Monſr. de Beunery*, Coronèl, e Ajudante mayòr do Quartel Meſtre General do Exercito. Rodeàraõ eſtes Deſtacamentos aquelles Poſtos, e obrigàraõ os Inimigos a repaſſar o *Lahn*, deixando muytos priſioneiros. No meſmo dia apriſionou tambem hum Deſtacamento do noſſo Regimento de *Turpin*, ao Ajudante General do Principe *Fernando*, que ſe tinha avançàdo para reconhecer o Paiz; porèm o Marechal de *Contades* generozamente o tornou a mandar logo aõ meſmo Principe.

Com o avizo, que ſe recebeu de haverem os Inimigos poſto hum corpo de tropas junto da Cidade de *Wetzlar*; o qual ſe apoderou della, o atacou immediàtamente o Duque de *Broglio*, e o obrigou a abandonàla, e repaſſar o *Lahn*, avançando-ſe elle logo com o corpo de rezerva para à meſma Cidade, onde ocupa hum Poſto ventajozo nas alturas vezinhas.

O grande comboy, que ſe preparava em *Wezer* havia muyto tempo, compoſto de mantimentos, e municiçoens de

todos

todos os generos, para provimento da guarniçaõ de *Munster*; partiu daquella Cidade a 28 do mez passádo, com huma escolta de tropas à ordem do Marquez de *Bauvet*, Marechal de Campo; e o Marquez de *Gayon*, que manda em *Munster*, fez sahir daquella Praça hum consideravel Destacamento, para ocupar as entradas, e proteger o comboy, e assim entrou nella felizmente a 2 de Outubro; sem embargo do designio, que tinha de o atacar o General *Imhoff*, que para esse fim havia feito marchar do seu campo hum corpo de tropas; porque o Marquez de *Armentieres* havendo feito avançar hum Destacamento ás ordens do Visconde de *Escars* para sua mayòr segurança, partiu elle pessoalmente, e fazendo acometer as primeiras tropas, que apareceraõ dos Inimigos, as obrigou a se retirarem, e depois deixando o campo de *Luynen*, onde tinha o seu arrayal, o foy pôr em *Dorsten*; fez chegar alguns Destacamentos atè às portas de *Lipstadt*, e impoz contribuiçoens em todo o Paiz de *la Marck*.

Fala-se vulgarmente em huma mudança geral de Ministros; e que se nomearáõ 4 novos Marechaes de *França*: a saber, o Duque de *Broglio*, que està commandando o Exercito do *Rheno*; o Marquez de *Armentieres*, o Conde *S. Germain*, e *Monsr. de Chevert* a quem se tem encarregàdo o commandamento da Armada.

Versalhes 15 de Outubro.

MADAMA a Serenissima *Delphina* deu felizmente à luz, a 23 do mez passádo, pelas 5 horas, e hum quarto da manhan, hũa Princeza; a quem administrou o Sacramento do Bautismo o Bispo de *Antun*, *Monsr. Antonio Malvin de Montaget*, primeiro Esmolèr de Sua Magestade, na presença do Vigàrio da Parroquia do Palacio de *Versalhes*; e depois foy entregue à Senhora Condessa de *Marsan*, Aya dos Principes Reaes de *França*, que logo a levou para o Quarto, que se lhe havia destinàdo, e a Serenissima *Delphina* continua sem alguma alteraçaõ no seu sobreparto.

O Rey de *Polonia Stanislào* Duque de *Lorena*, e *Bar*, depois de se despedir do Rey, e lançar a bençam à Rainha

 sua

ſua filha, aos ſeus netos, e biſnetos, partiu para *Luneville*, onde faz a ſua rezidencia ordinària, no primeiro do corrente. A 8 chegou aqui do ſeu deſterro jà perdoàdo por Sua Mageſtade, o Arcebiſpo de *Pariz*. A 10 chegou de *Alemanha* o Duque de *Broglio*, e voltou a 13 para o Exercito.

A 25 do mez paſſádo teve audiencia particular de deſpedida de S. Mageſtade Chriſtianiſſima, Monſenhor *Gualtieri*, Arcebiſpo de *Mira*, Nuncio de S. Santidade neſta Corte, conduzido por Monſr. *de la Live*, Introductor dos Embayxadores, que depois o conduziu tambem às audiencias da Rainha, de Monſenhor *Delphin*, dos Principes Reaes, da Senhora Infanta Duqueza de *Parma*, e de Madamas de *França*. Eſte Prelàdo, que no conſiſtorio de 18 do mez paſſádo foy promovido à Dignidade de Cardial ſe diſpoem a partir brevemente para *Roma*.

Hontem ſe veſtiu a Corte de luto (de que uzarà oyto dias) pela morte da Princeſa *Izabel Carolina*, filha do defunto Principe de *Galles*, neta do Rey da *Gran Bretanha*. Conferiu S. Mag. o governo da Ilha de *Rè*, que ſe achava vago, ao Conde de *Razilly*, Tenente General, e Capitam no Regimento das Guardas *Francezas*; e nomeou o Conde de *Dalou* para Coronèl do Regimento dos Granadeiros de *França*. O Marechal de *Belleisle*, Miniſtro da repartiçam dos negocios da guerra, ſe acha hà dias doente, e ſangràdo duas vezes, e ſe deſconfia da ſua vida.

As cartas de *Toulon* de 22 do paſſado, dizem, haverem chegàdo de *Antibes* àquelle porto duas fragatas *Francezas*, a *Brava*, e a *Ambiciòza*, com dous navios *Inglezes* muytos ricos, que aprezàram na ſua viaje, e ter partído dalí para à *Martinica* a *Hirondella* de 20 peças, carregàda com petrechos, e muniçoens de guerra.

Em algumas de *Italia* ſe aviza, eſtarem as tropas do Rey de *Sardenha* em movimento; e ſe ſepunha ſer para tomar poſſe do Ducàdo de *Placencia*, que lhe foy cedido pelo ſetimo Artigo do Tratàdo de *Aquiſgran*.

HESPANHA

Madrid 4 de Novembro.

HAvia feito acalmar nesta Corte o sentimento da perda do piedozo Rey *D. Fernando VI.*, a esperança de vir brevemente ocupar o seu trono, outro Rey, que *Hespanha* ama, nam só como filho de hum seu grande Rey, mas por haver sido elle mesmo atégora hum grande Rey nas *Duas Sicilias*. Havia-se mandàdo a *Napoles* huma Esquadra Naval, commandàda pelo General Marquez de la *Victoria*: que chegou àquelle porto a 29 de Setembro, para Sua Magestade Catholica se servir della, e com a feliz viajem de 9 dias, chegou ao porto de *Barcellona*, onde dezembarcou a 17 entre as onze horas, e meyo dia, com toda a sua Real Familia em saude perfeita. Os festejos com que a Naçam *Catalan* aplaudiu a sua chegàda, impossibilitam pelo seu grande numero a relaçam delles; mas a magnanimidade do novo Rey, por hum Decreto asignàdo na mesma Cidade, a 21 do proprio mez, em remuneraçaõ do grande amor, zelo, e fidelidade daquelles Pòvos, perdoou a todos os do dito Principàdo, todas as devidas que atè o dia 31 de Dezembro do anno de 1758., deviam à fazenda real, assim de direitos, e censos, como de impostos sobre os maneios das suas industrias. Prolongousenos porèm a esperança, de vermos em *Madrid* tam cedo como dezejàvamos este suspiràdo Monarca, por se haver reconhecido no Serenissimo Principe das *Asturias* huma tal indisposiçaõ, que pareceu precizo aplicarlhe o remedio da sangria. Discorre-se se serà effeito da viajem, e mudança do clima, ainda, que alguns entendem poderà ser serampo; mas vencido pela Medicina o mal, poderemos ter a consolaçam de vermos brevemente o nosso Soberano.

De *Cadiz* se escreve, haver chegàdo àquella Bahia em 20 de Outubro, a fragata *Nossa Senhora de Monserrate*, que sahiu de *Honduras* a 16 de Junho, e da *Havana* a 11 de Agosto, e tràs em moèda de prata doble cento, e noventa

ta mil, e ſincoenta, e ſete Pezos, e em Dobroens, e Alfayas ſeiscentos, e quarenta, e ſete Pezos; quantidade de Anil, dez arrobas de pò de Nacar, tres de Gran Silveſtre, Balſamo, e Cacau, &c.

PORTUGAL

Lisboa 29 de Novembro.

TODAS as noticias, que ſe recebem de *Villa-Viçoza* dizem, que Suas Mageſtades, e Altezas, continuaõ a divertirſe na caſſa, e nas montarias, que mandam fazer em varios deſtrictos, e gozaõ da feliz diſpoſiçaõ, que todos lhe dezejamos.

Por cartas vindas pela frota, chegàda da *Bahia de todos os Santos* ſe ſabe, que havendo-ſe recebido na Cidade do *Salvador*, cabeça daquella Capitanìa, no Sàbado da *Alleluya* 15 de Abril, do prezente anno, a feliz noticia de ſe achar Sua Mageſtade Fideliſſima reſtabalecida totalmente da moleſtia, que padeceu nos fins do anno paſſàdo; a qual o Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Conde dos *Arcos Dom Marcos de Noronha*, Vice Rey daquelle Eſtàdo, mandou communicar immediàtamente a todos os Miniſtros, e mais peſſoas de deſtinçam da meſma Cidade; foy tam grande em todos os ſeus habitantes o jubilo, e o contentamento, que huns aos outros ſe davaõ os parabeins. Sua Excellencia determinou fazer huma demoſtraçaõ publica do ſeu aplauzo, dando graças ao Altiſſimo, pelo eſpecial beneſficio que fez a todo o Reyno de *Portugal*, e ſuas Conquiſtas, na conſervaçam da vida do noſſo Auguſtiſſimo Monarca. Para eſte effeito mandou armar a Igreja de *Noſſa Senhora da Piedade* dos Religiozos Miſſionarios Capuchos *Italiannos*, onde depois de cantàda huma Miſſa ſolemne, por intençaõ de Sua Mageſtade, ſe cantou tambem com hum Coro de Muſica bem ajuſtàda, o Hymno *Tè Deum Laudamus*, a que aſſiſtiu o meſmo Vice Rey, o Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Arcebiſpo, e todos os Miniſtros, e Nobreza; a que ſe ſeguiraõ tres deſcargas de moſquetaria dos Regimentos

gimentos de Infantaria paga, que se achavaõ formados, e a estas, as salvas da artilharia das Fortalezas, a da nau de guerra, e as de mais de trinta navios, que se achavaõ surtos naquelle porto. Foy innumeravel a gente, q̃ concorreu a este Acto.

Este exemplo do preclarissimo Vice Rey, foy seguido do Excellentissimo, e Illustrissimo Arcebispo, dos Tribunaes da Relaçam, e da Camara.

Mas naõ foram só estes os que se destinguiram no aplauzo desta importante nova, tambem os homens de negocio desta Praça, o quizeram mostrar com huma funçaõ publica; a cujo fim elegeram para Directores della a *Jozé Lopes Ferreira*, e a *Francisco Xavier de Almeida*, que saõ os dous Inspectores, que actualmente servem na meza da Inspecçam daquella Cidade, por parte do Commercio, e os dous, que precedentemente o tinham sido *Lourenço da Silva Niza*, e *Fructuozo Vicente Vianna*; os quaes fizeraõ logo armar com a novidade mais primoroza a Igreja do *Corpo Sancto*, que he propria dos Commerciantes, pondo pendente no arco do cruzeiro debayxo de hum soberbo pavilham a real efigie de Sua Magestade Fidelissima, e defronte da entrada da porta, o escudo das Armas Reaes, entre os dous coretos, que se armàram para à Musica.

Noticiou-se ao publico o determinàdo festejo, que na vespora delle o começou logo a admirar, pela quantidade de luminarias, e genero dellas; que por voluntàrio obsequio quizeram imitar todos os moradores da Freguezia da *Conceiçam*, da praya, e de *Nossa Senhora do Pillar*, que lhe fica immediàta, e he dos mesmos Commerciantes.

No largo da Igreja do *Corpo Sancto* se admiràram algũas figuras de fogo artificial, e entre ellas as Armas Reaes, e hum epigrafe de iluminaçaõ, em que se lia com letras de fogo azul arteficiozamente compostas: *Viva o Senhor Rey Dom Jozeph o primeiro nosso Senhor*, o que deu occasiaõ que o Povo o repetisse muitas vezes. Era tambem huma perspectiva muy agradavel aos olhos, ver iluminadas todas as embarcaçoens, que se achavam surtas na Bahia: sendo assim por todos os modos esta noyte a mais plausivel, que viu a Cidade do *Salvador*.

Na

Na manhan ſeguinte foram precurſoras da feſta huma ſalva real da artilharia de todos os navios mercantiz, e todas as bandeiras, flamulas, e galhardetes de varias cores, com que todos moſtravam aplaudilla. Expoſſe ſolemnemente o *Santiſſimo* com a conſonancia de inſtromentos, e vozes dos melhores Muzicos do Paiz. Cantou a miſſa o M. R. Doutor *Gonçalo de Souza Falcam*, Vigàrio geral, e Juiz dos Reſiduos, dedicàda à Conceiçam da Virgem noſſa Senhora, cuja Imagem ſe achava com hum precioſo veſtido, coberto dos melhores diamantes. Orou ſobre o meſmo aſſumpto o Reverendo Doutor *Jozé Antonio Serra*, moſtrando pelo meſmo Evangelho, que a Senhora como Padroeyra deſte Reyno, foy quem reſtabaleceu a precioſa ſaude de Sua Mageſtade Fideliſſima; e juſtamente ſe lhe deviam render as graças, eſpecialmente os homens de negocio, pela boa direcçaõ que tem dado ao ſeu Commercio. Acabàda a miſſa, ſe repetiram as ſalvas de todos os navios, ancoràdos na Bahia.

Pelas 5 horas da tarde ſe deu principio ao Hymno *Tè Deum*, continuàdo com excellente Muſica até as 7 da noyte: havendo aſſiſtido a eſta feſtividade em huma, e outra ocaſiam o Excellentiſſimo Senhor Conde dos *Arcos*, Vice Rey, o Excellentiſſimo Senhor Arcebiſpo, os Miniſtros da Relaçam, e Ultramar, Clero, Nobreza, e innumeravel Plebe, e tudo poz fim outra deſcarga de artilharia.

ADVERTENCIA.

Sahiu impreſſo hum papel que contem os vinte, e dous Capellos que o Santiſſimo Padre Clemente XIII. proveu no dia vinte, e quatro de Setembro deſte prezente anno, e os nomes de todos os Prelàdos nomeàdos: acharſehà neſta Officina na calçàda da Glòria; onde ſe vende tambem outro papel com o titulo de Elogio, feito ao Emminentiſſimo Saldanha à Mitra Patriarchal; e outro mais: Acçam de graças com que o Senàdo da Camara de Coimbra ſolemnizou a conſervaçaõ da eſtimadiſſima vida de Sua Mageſtade Fideliſſima, &c.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da muyto Auguſta Rainha N. S. *Com as neceſſarias licenças.*